

“A Causa da Criança, IPSS”

Programa de Ação e Orçamento
para



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2019

J.P. João Almeida
Jm

“A Causa da Criança – Associação de Proteção à Infância e Juventude, IPSS”, completou no passado dia 01/03/2018 o 16º ano de existência formal e a sua única valência C.A. - Casa de Acolhimento da Prosela, para crianças dos 0 aos 12 anos completou em 04/11/2018 o 11º aniversário de início do seu funcionamento.

Apresentamos, o programa de ação e orçamento, para o ano de 2019 que engloba não só Associação em si como a sua única valência a – “C.A. - Casa de Acolhimento da Prosela”, e que no entender unanime dos signatários será o possível dentro da conjuntura atual.

No próximo ano prevemos movimentar, mais ou menos, 373.000,00 euros, pois segundo as nossas previsões as receitas poderão atingir o valor de 372.502.91 euros e as despesas estão estimadas em 372.329,65 euros, pelo que, se espera obter um resultado positivo de 173,26 euros.

Do lado da Receita

Os movimentos da receita deste orçamento, foram baseados em cálculos extrapolados dos valores apurados até ao fim do mês de Setembro de 2018,

1. Prevedemos que a comparticipação da Segurança Social, e os abonos de família sofram uma diminuição substancial, (241.000,00 euros) a exemplo do que aconteceu durante o ano de 2018 que em média se estimará por valores ainda inferiores dada o baixo nº de crianças que a S.S nos tem entregado.
2. Se a tendência não se alterar para médias de entrada de crianças/ jovens que se aproximem de cerca de 30 crianças por ano as previsões não melhorarão.
3. Contamos, também com cerca de € 8.000,00 euros de IRS consignado, 500,00 euros de juros de Depósitos e ainda, com cerca de 78.000.00 euros de outras proveniências. Apesar de acharmos que se trata de um valor bastante otimista, esperamos que os nossos sócios se consciencializem que a situação económica da instituição não é boa apesar de financeiramente ainda podermos cobrir os prejuízos que nos dois últimos anos vimos sofrendo. A própria Segurança Social que é a nossa fonte de trabalho, tem que chegar á conclusão que não poderá continuar a manter a media de acolhimento de 3/4 crianças por ano para esta Instituição, sob pena de num futuro muito próximo determinar o seu encerramento
4. Resolvemos usar os **valores em espécie** recebidos efetivamente em 2018 como base previsional, Assim aumentamos uma pequena percentagem em relação ao recebido em 2018. Tomamos esta decisão porque este ano, até fim de Setembro, os valores doados foram bastante menos que no ano transato
5. No ano de 2018, não conseguimos donativos em dinheiro, suficientes para as realizações previstas, deste modo tivemos que **utilizar as reservas financeiras que possuímos** e prevemos que esta situação voltará a acontecer em 2019 se, como disse atrás, os donativos em dinheiro não subirem para valores da ordem

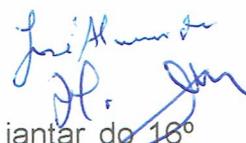
dos 36.000,00 euros, e se a S. Social não alterar a sua posição e não suba a sua participação para valores de há três anos atrás ou seja cerca de 264.000,00 euros.

6. Esperamos em 2019 manter o bom estado de conservação, do Património edificado e não edificado e mesmo assim continuarmos a manter níveis de reservas financeiras razoáveis, mas que não se compara a anos anteriores, mas que servirão para enfrentar a crise que esta Instituição atravessa, fruto do estrangulamento que a S. Social está a provocar, bem como a falta de donativos financeiros que em tempos recebíamos, das Empresas, amigos e sócios.
Se a conjuntura atual se mantiver, no próximo ano as nossas poupanças continuarão a baixar á media de 20% das despesas globais.
7. Relativamente às quotas, devido ao desinteresse dos 382 associados inscritos, prevemos apenas receber 2.400,00 euros, correspondentes a cotas de cerca de 100 associados
8. O nosso esforço continuará a pautar-se pela tentativa de recuperar algumas cotas em atraso como tem vindo a acontecer todos os anos dado que continuamos constantemente a insistir com os “faltosos”, para que procedam à sua regularização, o que vai resultando.
9. Esperamos pelo XVIIº Jantar de Aniversário em 01 de Março de 2019, para ver como irá evoluir a situação.

Do lado da despesa:

1. Na rubrica de pessoal prevemos que os gastos serão ligeiramente superiores aos esperados para 2018. Aumentos de encargos sociais, substituições temporárias, e aumentos de vencimento contratuais.
2. E também porque a S.S continua a pressionar-nos para aumentarmos o número de ajudantes de ação educativa. Esta situação não está prevista neste orçamento porque só o faremos quando for definitiva. e compulsiva. Ainda nada foi acordado mas mais dia, menos dia o intervalo das faixas etárias dos nossos utentes passará a ser 06-17 e não 0 – 12, como é neste momento.
3. Quanto à rubrica alimentação, será mantido o seu valor, ou decrescerá um pouco, ocasionada pela diminuição do nº de utentes enviados pela SS.
4. Na rúbrica fornecimento e serviços externos, pelo cálculo extrapolado dos valores gastos até Setembro e ainda pelas ações e projetos que aguardamos finalização irá com certeza aumentar. No entanto esses valores não irão inflacionar o orçamento porque serão escalonados no tempo porque se tratam de investimentos em edifícios e como tal serão gastos de longa duração.

Outras informações e iniciativas:



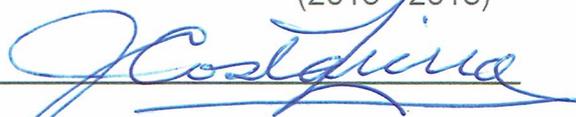
1. Quanto aos eventos de iniciativa própria, temos previsto realizar o jantar do 16º Aniversário desta Associação, que será na 1ª sexta-feira, dia oficial do Aniversário da Associação - 1 de Março de 2019.
2. No Jantar de Aniversário da Associação em Março do próximo ano e como passou a ser habitual, vamos dar conhecimento aos nossos amigos e sócios presentes nesta iniciativa programada e pedir-lhes o auxílio financeiro que precisamos.
3. Como habitual haverá, se for caso disso, distribuição de Galardões.
 - a. Aos sócios – Fidelidade
 - b. Aos Dirigentes – Dedicção.
 - c. Aos Beneméritos. - Benemerência
4. Temos previsto continuar a colaborar, em todas as atividades que nos forem solicitadas, nomeadamente com outras instituições e autarquias.
5. Vamos continuar com as atividade dirigidas às crianças e aproveitaremos todas as ocasiões para lhes proporcionar programas de lazer e de estudo a exemplo do que se tem passado ao longo dos anos anteriores e sobre as quais V. Exas terão oportunidade de tomar conhecimento concreto a quando da prestação de contas de 2018, em Março de 2019.
6. Já este ano demos alguns passos para a criação de uma nova valência. Esta estará vocacionada para uma área da prevenção ou seja o tratamento das famílias antes da necessidade da retirada dos filhos, chegando mesmo ao acompanhamento dos cônjuges com filhos e que poderão eventualmente estar na senda da separação. Para o efeito a S.S. está de acordo mas exige que exista um espaço, fora destas instalações que permita atender as famílias que nos forem destinadas e em local central, por causa da facilitação das suas deslocações. Assim já contactamos informalmente a Câmara Municipal para a possibilidade da cedência desse espaço em lugar com boas acessibilidades.
7. Continuaremos a participar em todas as atividades que nos permitam dar visibilidade à nossa Instituição, a fim, de se angariar fundos e donativos de qualquer espécie (em géneros ou financeiros).
8. Finalmente o ano terminará com o tradicional almoço de Natal, dos funcionários, onde também e se for caso disso, haverá distribuição de Galardões de Antiguidade.
9. O Plano de Atividades exclusivamente destinado às crianças será aquele que estará em documento autónomo, anexo.

Vila Nova da Telha, de 23 Novembro de 2018

O Conselho de Administração de " A Causa da Criança, I.P.S.S."

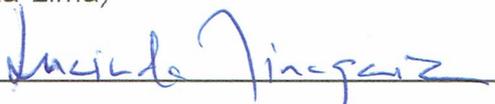
(2015 - 2018)

Presidente _____



(João Afonso Costa-Lima)

Vice-presidente _____



(Lucinda Maria Monteiro)

Tesoureiro _____



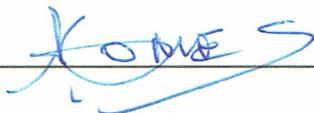
(José Almeida)

1ª Vogal _____



(Ana Maria Rodrigues)

2º Vogal _____



(António Vieira Gomes)